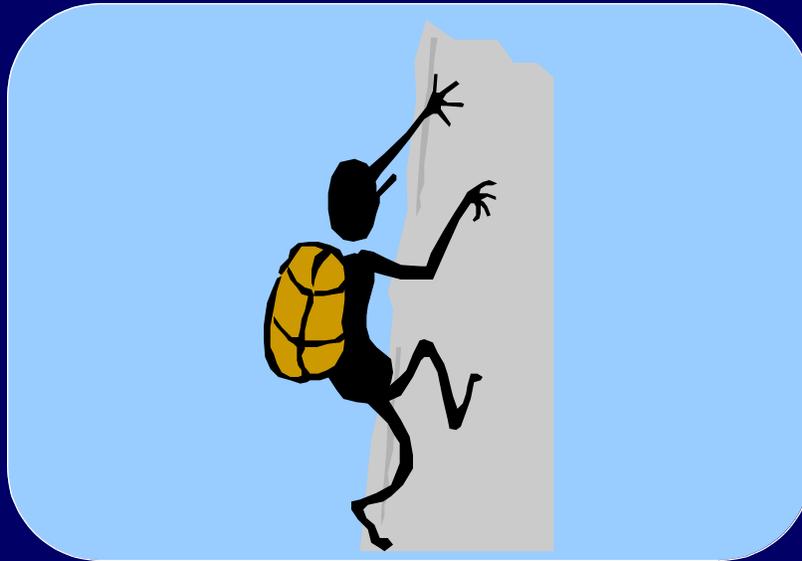


Os sete passos

Lúcia Christina Iochida
Departamento de Medicina
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

O que são os sete passos?



Os sete passos são apenas uma maneira de facilitar o aprendizado baseado em problemas, ou PBL.

Se temos alguma tarefa, como aprender algo, seria útil sabermos como fazer isso. A sistematização, em passos, pode nos ajudar nessa tarefa.

1 - Esclarecer os termos difíceis

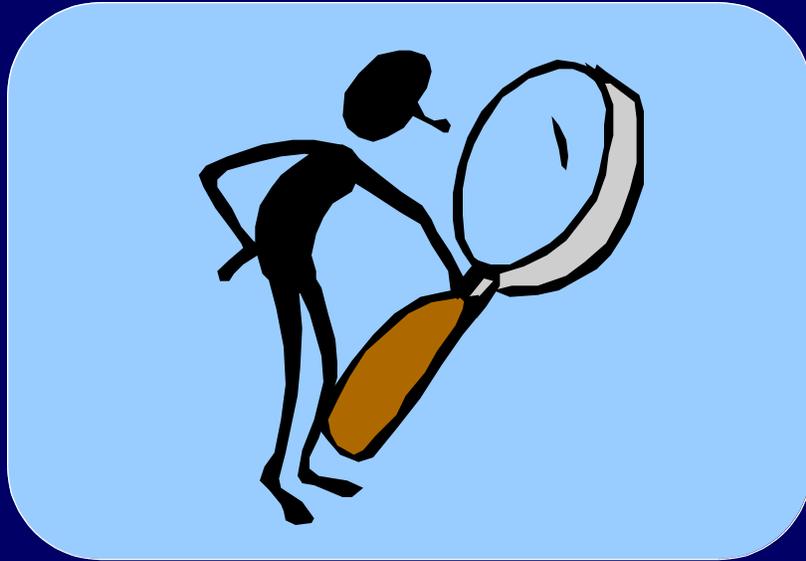


Identifique palavras, expressões, termos técnicos, enfim, qualquer coisa que não entenda no problema.

Pergunte ao grupo se alguém conhece o significado do termo difícil encontrado.

Se todos concordarem que o significado foi esclarecido, tudo bem, passem para o próximo, senão incluam o termo entre os objetivos de aprendizado ou learning goals.

2- Listar os problemas



Primeiramente, identificam-se os problemas. Qual ou quais são os problemas?

Não tente, por enquanto explicar o porquê dos problemas, nem ter certeza dos diagnósticos.

Exemplos de problemas podem ser:

- dor
- febre
- queda, etc.

A discussão de possíveis diagnósticos, diagnósticos diferenciais, meios para comprova-los (exames, dados de história, etc.), serão feitos no próximo passo.

3- Discussão dos problemas (Brain storm)



A primeira sessão tutorial visa trazer para discussão os conhecimentos prévios do grupo. Todo mundo tem conhecimentos prévios, e alguns se lembram de coisas que os outros esqueceram...

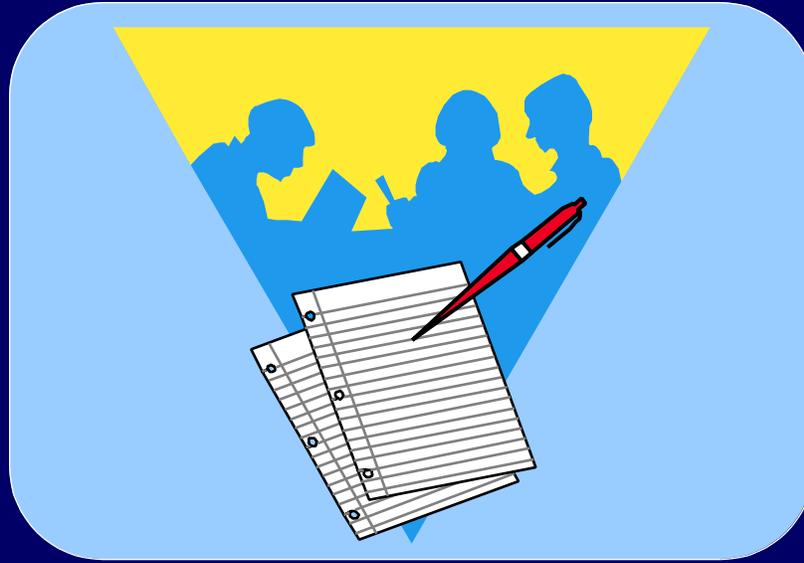
Trabalhar em grupo é muito importante, principalmente saber respeitar a opinião dos outros, e fazer da discussão mais uma oportunidade de aprender.

A função do líder é importante, mas não é fácil. É importante que todos reconheçam isso, e se possível desempenhem essa função.

O secretário(a) também desempenha uma função importante, pois escrevendo o que é dito facilita a participação de todos.

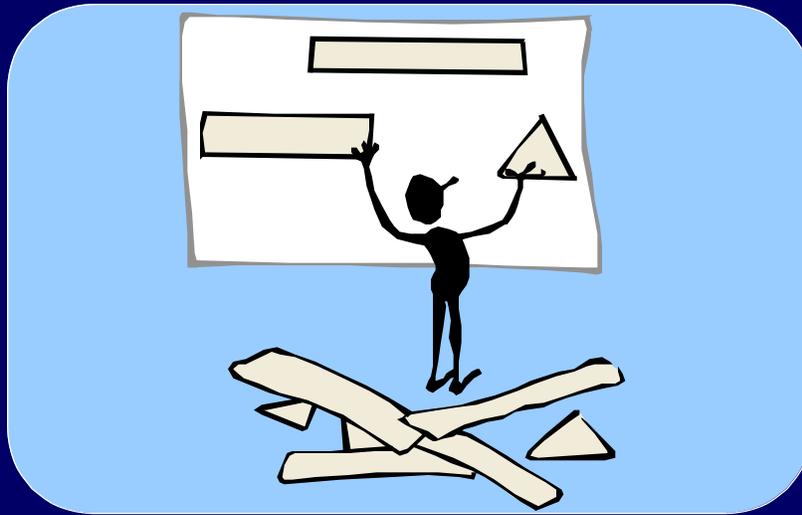
N segunda sessão tutorial todos trazem informações, e o grupo discute o que pode ser útil para resolver o caso. Novamente o trabalho em grupo, se bem conduzido, pode facilitar o aprendizado de todos.

4- Resumir



Resumir a discussão, lembrando os problemas listados, as hipóteses diagnósticas levantadas, e as contribuições dos conhecimentos prévios, prós e contras.

5 - Formulação dos objetivos de aprendizado

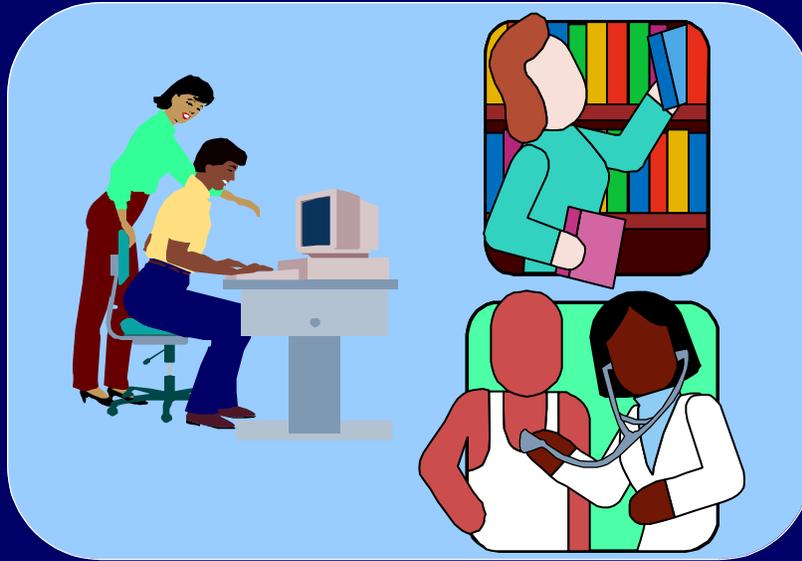


Diante dos problemas identificados, e após a primeira discussão, com base nos conhecimentos prévios, identificam-se pontos obscuros, isto é: assuntos ou temas que precisam ser estudados, para resolver o(s) problema(s).

O ideal é ser objetivo, isto é, formular os objetivos com base nos problemas, sem tentar estudar tudo sobre o assunto, pois o tempo não vai ser suficiente.

Mais uma vez, lembrar de trabalhar em grupo: mesmo que alguém ache que um tema específico é importante, o grupo deve decidir o que é importante estudar.

6 - Busca de informações



O estudo ou busca de informações são essencialmente individuais.

Recomendam-se livros textos clássicos, opiniões de especialistas, buscas em bases de dados, como MEDLINE, LILACS e outras.

Devem ser evitados apostilas, xerox de cadernos de colegas, e livros de consulta rápida, tipo Atualização Terapêutica, especialmente quando usados como única fonte de consulta.

O melhor é buscar informações em mais de uma fonte, e ter como um dos objetivos trocar essas informações, de fontes diversificadas, na discussão em grupo.

7- Retorno, integração das informações e resolução do caso.



O objetivo da segunda reunião tutorial é integrar as informações trazidas, para resolver o caso.

Porem, não há a pretensão de esgotar os temas discutidos.